

O site do Museu mudou de casa!

O novo endereço é:

www.museuolaria.pt**AGENDA****PROGRAMA DE ATIVIDADES**

2013 | 2014



O Serviço Educativo e de Animação apresenta o programa para o ano letivo 2013|2014

PROGRAMAS:**VISITAS GUIADAS ÀS EXPOSIÇÕES DO MUSEU DE OLARIA**

- desamor. De 31 agosto 2013 a 2 março 2014
- O Real e o Imaginário: memória e identidade no Figurado de Barcelos. De 31 agosto 2013 a 29 junho 2014
- Olaria de Portugal. Data a definir

O MUSEU APRESENTA-SE!

- (Atividades realizadas nas instituições de ensino do concelho de Barcelos)
- Olhares sobre... os nossos direitos
 - Os Meninos Gordos: a história dos meninos gordos que viraram peças de faiança
 - O Museu conta uma história - Uma menina que nasceu no meio do barro
 - Teatro de sombras – A lenda das cruzes

VAMOS AO MUSEU!

- (As atividades iniciam com uma visita às exposições do Museu)
- Aprender com cerâmica
 - Olaria utilitária – Formas e funções de ontem e de hoje
 - Conhecer a olaria: de Norte a Sul de Portugal
 - À descoberta do imaginário
 - Figuras das festas
 - O meu animal preferido
 - Brinquedos do passado no presente!
 - Galos, galos e mais galos...

OUTRAS ATIVIDADES

- Obra de arte em painel
- O azulejo: conhecer para conceber

ATIVIDADES DE EXPRESSÃO

- A lenda do galo
- Ateliê de experimentação com instrumentos musicais de barro

MUSEU PARA TODOS

- A magia e o encanto do barro
- Sentir e explorar o barro

CONCURSO ESCOLAR

- O museu por um canudo

NOTÍCIAS**Reabertura do Museu**

No passado dia 31 de agosto o Museu de Olaria reabriu as suas portas. Num final de tarde ensolarado, foram várias as pessoas que fizeram parte da cerimónia solene de reabertura do Museu. O ato inaugural foi presidido por Miguel Costa Gomes, presidente da Câmara de Barcelos, acompanhado por Armandina Saleiro, a então vereadora da cultura, ao som do violinista Paulo Teixeira. O programa de reabertura iniciou com o momento musical do conjunto Sons de Barro, que tocou em instrumentos de barro, o Hino da Alegria, da 9.ª Sinfonia de Beethoven; seguiram-se os discursos de Isabel Silva, representante da Direção Regional de Cultura do Norte, para quem, o museu é “uma obra notável e um museu de excelência”, e o de Miguel Costa Gomes que defendeu que o museu “é um espaço único no país e fundamental para o desenvolvimento das políticas culturais e turísticas do nosso município”. O momento mais esperado – a visita ao edifício – foi orientada por Cláudia Milhazes, sendo o novo volume, destinado à exposição permanente, o espaço que mais surpreendeu e encantou os visitantes, como era expetável. Durante a visita foram inauguradas duas exposições temporárias: “desamor” e “O real e o imaginário: memória e identidade no Figurado de Barcelos”.

A reabertura assinalou apenas a primeira fase de um projeto que ficará concluído com a montagem da exposição permanente. Sendo o Museu um equipamento cultural relevante no concelho e no contexto museológico, entendeu-se proceder à sua reabertura, embora condicionada.

Horário:

Terça-feira a sexta-feira | 10h00-18h00
Sábado e domingo | 10h00-12h30 | 14h00-18h00

Encerramento:

Segundas-feiras | 1 de janeiro | Sexta-feira Santa | Domingo de Páscoa | 15 de agosto | 24 e 25 de dezembro

**EXPOSIÇÕES****desamor**

Do ceramista e escultor Alberto Vieira.



Está patente na originária Capela de S. Sebastião, a exposição de escultura contemporânea, inspirada no santo e mártir que deu nome à capela, S. Sebastião, o protetor da humanidade contra a peste, a fome e a guerra. As obras expostas desvelam a vulnerabilidade da natureza humana, o seu papel social e cultural, e a presença constante do paradoxo na relação individual, interpessoal, no mundo e com o mundo.

Sala da Capela | De 31 de agosto 2013 a 2 de março 2014**O real e o imaginário: memória e identidade no Figurado de Barcelos**

As peças expostas – cento e cinco pertencentes à coleção do museu e cerca de trinta cedidas por vários artesãos – são representativas da arte popular de Barcelos, desde o trabalho delirante de Rosa Ramalho, a artesã que lançou o figurado para um reconhecimento nacional e internacional, até ao trabalho de barristas atuais, imbuídos pela tradição, mas inspirados por novos conceitos artísticos mais inovadores.

A exposição apresenta ainda, um conjunto de galos representativos da sua evolução, desde a década de 30 do século XX, à figura que hoje é considerada o ícone de Barcelos e o símbolo de Portugal.

Sala de Exposições Temporárias |**De 31 de agosto 2013 a 29 de Junho 2014**